



MINAS DO CAMAQUÃ, 3º DISTRITO DE CAÇAPAVA DO SUL E SEUS ASPECTOS CULTURAIS

WINTER, Stefanie Kohn

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Furg

Stefanie.geo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a localidade das Minas do Camaquã localizada nas coordenadas 30°47' de latitude sul e 52°24' de longitude oeste no 3º distrito de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul.

Esta área teve seu desenvolvimento oriundo do processo de mineração de cobre que se estabeleceu nestas terras desde meados de 1865, surgindo neste contexto o minerador, o qual mediante a execução de suas jornadas de trabalho acabou criando expressivos laços, seja oriundo da execução das tarefas, seja das intensas jornadas, ou ainda da cultura que passou a assimilar diante desta conjuntura.

METODOLOGIA

Para efetivar o trabalho, foram visitadas durante o segundo semestre de 2008, os moradores mais antigos do lugar, ou seja, os moradores que se criaram e trabalharam em algum período de estabelecimento da empresa mineradora. Abordando uma série de questões como eram os modos de vida das pessoas no referido período, como se davam os ritos de passagem como foram se estruturando as residências, em que condições deram-se os trabalhos, quem trouxe os primeiros mineradores, de que descendências provinham, qual era o lazer dos funcionários mineiros em momentos de folga, como viviam as famílias destes mineiros, como demonstravam as suas crenças, se existiam festividades organizadas pela comunidade, entre outros aspectos importantes a serem observados.

A partir do trabalho de campo, com a aplicação da pesquisa, foi possível a constatação in loco de uma série de aspectos culturais relevantes dentro de uma perspectiva da geografia cultural, tendo como base a cultura vivenciada mediante o resgate da memória em conjunto com prédios arquitetônicos edificados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para poder viver numa comunidade cercada de mineiros que praticamente residiam em seu ambiente de trabalho, começaram adotar

características próprias ao seu cotidiano, visto que a vila surge em decorrência da mineração, cada casa ia sendo construída pela administradora da empresa para que ali pudesse residir o mineiro e a sua família, dando-se assim o crescimento da vila. Ainda referente ao ato de morar, os funcionários solteiros também residiam na vila, porém em alojamentos coletivos.

Todas as demais infra-estruturas criadas na pequena vila surgiram da necessidade de manutenção, abastecimento e entretenimento para seus moradores. Dentre elas destacam-se os bares, supermercado, pousadas, restaurantes, hotel, hospital, CTG, Clube dos Mineiros, Cine Rodeio, Ginásio, escola, entre outras.

Importantes características culturais podem ser destacadas no que se refere ao erguimento dos espaços culturais como o Cine Rodeio, o Clube dos Engenheiros, o qual foi um dos primeiros prédios erguidos na vila, visto que sua platibanda data de 1880, em conjunto com o CTG formando edificações que tem um importante legado histórico-cultural, dignos de estudo e preservação.

No que diz respeito a religiosidade, a pequena comunidade das Minas do Camaquã, acaba por adotar a religião católica visto serem devotos de Santa Bárbara por ser ela a padroeira dos mineiros. Na época da mineração havia em cada entrada de galeria subterrânea uma imagem da santa, na qual eram realizados pedidos de proteção durante os trabalhos mineradores, igualmente era ela a responsável por toda a proteção e graças alcançadas, sendo anualmente dedicada a ela uma festa sempre no primeiro domingo de dezembro.

E como último ponto a ser considerado dentro dos aspectos culturais pode ainda ser lembrado os festejos dedicados ao encontro dos mineiros, onde se reúnem todos os ex-mineiros para um momento de confraternização e de importantes recordações.

Estes estudos têm como referencial teórico metodológico as contribuições de Claval 2001, Ronchi e Lobato 1999, Correa e Rosendahl 2003, Bosi 1994, construindo desta forma importantes reflexões no campo da geografia cultural.

CONCLUSÕES

A cultura oriunda deste ciclo minerador se torna importante porque nela podem ser resgatadas importantes dados para compor um estudo cultural da localidade, mais especificamente pesquisando a cultura dos mineiros, sobre um prisma da geografia cultural.

Estes estudos dos aspectos culturais são múltiplos e ao mesmo tempo pontuais, mas não deixam de ter sua importância uma vez que como no caso das Minas do Camaquã conseguimos analisar vários entre muitos desdobramentos que a geografia cultural pode abarcar e tem condições de refletir uma vez que transmite entre outras coisas o cotidiano vivenciado por inúmeras pessoas num dado recorte sócio-espacial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRÃO, Nicolau da Silveira. **História do Município de Caçapava do Sul**. Porto Alegre, Ed. Martins Livreiro, 1992.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de Pós-Graduação: Noções Práticas**. São Paulo, ed. Atlas, 1997.

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é Cultura Popular**. São Paulo, ed. Brasiliense, 1985.

BATALHA, CLAUDIO H.M. (org). **Culturas de Classe**. São Paulo, ed. Unicamp, 2004.

BOURDIN, Alain. **A questão local**. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2001.

BOSI, Alfredo. Plural, mas não Caótico. In: **Cultura Brasileira: temas e situações**. São Paulo, ed. Ática, 1999.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembrança de Velhos**, São Paulo, T.A. Editor, 1994.

CASSOL, Arnaldo Luiz; ABRÃO, Nicolau da Silveira. **Caçapava: Capital Farroupilha**. Porto Alegre, Ed. Martins Livreiro, 1985.

CORREA, Roberto Lobato (org.). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro, ed. Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis, ed. da UFSC, 2001.

CRIPPA, Adolpho. **Mito e Cultura**. São Paulo, ed. Convívio, 1975.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. São Paulo, ed. Edusc, 1999.

ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos: ensaios sobre o simbolismo mágico e religioso**. São Paulo, ed. Martins Fontes, 2002.

_____. **O Sagrado e o Profano: a essência das religiões**. Ed. Lisboa.

HALBWACHS, Maurice. **A memória Coletiva**. São Paulo, ed. Centauro, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, ed. Jorge Zahar, 1993.

LIMA, Dário de Araújo. **O Lugar Marambaia**. Tese de Doutorado. Presidente Prudente/SP: Curso de Pós Graduação em Geografia/ FCT- UNESP, 2003.

MACEDO, Ana Macedo de. **Baby Pignatari: o centauro de bronze**. Porto Alegre, ed. Metrópole, 2006.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e Sociedade**. São Paulo, ed. Paz e Terra, volume1, 1997.

MOREIRA, Ruy. **O que é a Geografia**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1994.

PIMENTEL, Fortunato. **Aspectos Gerais de Caçapava**. Porto Alegre, ed. Tipografia Gundlach, 1942.

RONCHI, Luiz Henrique e LOBATO, Anderson Orestes Cavalcante. **Minas do Camaquã – um estudo multidisciplinar**. São Leopoldo, ed. Unisinos, 2000.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo, Edusp, 2003.

SANTOS, José Luiz dos Santos. **O que é cultura**. São Paulo, ed. Brasiliense, 1994.

_____, Milton. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo, ed. Edusp, 2005.

SILVA, Juremir Machado da. **As tecnologias do imaginário**. Porto Alegre, ed. Sulina, 2006.

SILVA, Gustavo Henrique de Abreu. **A história oral como conhecimento aplicado na pesquisa em Geografia Cultural**. (Artigo).

THIESEN, Beatriz Valadão. **As paisagens da cidade: arqueologia da área central da Porto Alegre do século XIX**. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre, 1999.

_____. **Fábrica, identidade e paisagem urbana: arqueologia da Bopp Irmãos (1906-1924)**. (Tese de Doutorado). Porto alegre, 2006.

THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, Paul. **A voz do Passado: História Oral**. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 3ª ed., 2002.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro, ed. Paz e Terra, 1992.